

O vereador MOISÉS KILIAN, com base no que dispõe a Resolução 07/2002, apresenta ao egrégio Plenário o

## PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 04/2003

**Concede título de Mérito Comunitário para a Senhora IGNÊZ FISZUK SCHIEFELBEIN.**

**Artigo Único** - É concedido o título honorífico de *Mérito Comunitário*, instituído pela Resolução 07/2002, para a Senhora IGNÊZ FISZUK SCHIEFELBEIN.

Plenário Vox Populi, ...

-----

### JUSTIFICATIVA

*Aos Vereadores é concedida a peculiar honra de propor homenagens honoríficas. Pela comenda de Mérito Comunitário destacam-se personagens com sabido trabalho voluntário voltado à comunidade – suas pessoas e suas entidades.*

*Neste cenário elegemos a Senhora Ignez Fizruk Schiefelbein – Dona Ignêz, como é referida. Conferindo apenas alguns aspectos da atividade pretérita de Dona Ignez encontramos muitos motivos pelos quais a comunidade pode e deve agradecer a esta senhora.*

*Filha de pai Polonês (imigrado ao Brasil aos 18 anos, evadido dos horrores da 2ª Guerra Mundial) e mãe de origem germânica, agudense, Dona Ignez nasceu em porto Alegre, onde viveu até aos 12 anos. A partir de então, acompanhou sua mãe, viúva, e transferiu residência para Agudo, em 1950. Desafiando a si mesma, motivada pelos traços de caráter polonês (não resignação, decisão e tenacidade), Dona Ignez, jovem e recém casada com o Senhor Leonel Schiefelbein, retomou estudos, incentivada pelo Senhor Karl Lorenz, proprietário da Pharmácia Providência, onde trabalhava como balconista. Concluída a formação necessária ao exercício da profissão – titulou-se como Oficial de Farmácia Provisionada – foi-lhe oportunizado adquirir o estabelecimento onde trabalhava. Assim, a partir de 1º de janeiro de 1961 foi proprietária da única farmácia de Agudo, que denominou de Farmácia Hipócrates, em homenagem ao prior médico, que viveu no ano de 460 a.C.. Apenas em 1969 Agudo passava a contar com mais outro negócio do ramo.*

*Sendo única pessoa fora o corpo de enfermagem da Associação Hospital Agudo, com quem os médicos podiam contar, são sem conta seus préstimos como enfermeira e conselheira de saúde. Quantas vezes dividiu sua atenção entre o cuidado com sua farmácia e o amparo às ações médicas dos Médicos Alberto Wenck (do Hospital de Picada do Rio), Nilo Cechella, Arno Caye, Nicanor Letti Adalberto Weissheimer. Vários destes com consultório instalado em sala anexa à sua farmácia.*

*Vendendo remédios ou manipulando fórmulas destes, Dona Ignez conquistou prestígio do qual nunca se valeu. Preferiu agir no que lhe era proposto e inspirado, de forma discreta. Disse não ser de sua índole preocupar-se em saber a quem ajudou ou ajuda, nem tampouco fazer disto divulgação. Admira as muitas pessoas que atuam em trabalhos comunitários em entidades. O trabalho destas pessoas é necessário e importante; meu jeito é diferente, afirma, com a tranquilidade que lhe é peculiar. Já sexagenária, continua ativa, sendo a responsável técnica pela Casa dos Remédios, empresa sucedânea de sua farmácia, administrada por gerações descendentes.*

*O trabalho voluntário, a dedicação ao próximo sempre tiveram lugar e sempre foram importantes. Tal devoção pessoal adquire importância exponencial se cultivada em tempos remotos – quando as estruturas formais inexistiam e as condições de vida eram muito precárias.*

*Ignez Fizruk Schiefelbein foi e é importante para a comunidade: basta que se lhe acompanhe o dia-a-dia. De forma discreta atua firmemente, acreditando em seus ideais e princípios. Que lhe seja conferida o justo reconhecimento.*

Agudo, 02 de maio de 2003.-

Cordialmente.

Ver. Moisés Kilian